

Poesia Graunense

Autor: Jorge Bandeira

Olhe seu corpo
Veja todos os corpos
Nele, existem
Marcas, que não são só
Suas marcas, são as marcas
Da humanidade,
Da civilização
Que teima
Em ver a nudez
No campo da Ilusão
Buscando pecado
Onde existe
Simplicidade
Vontade de viver
E de conviver
Com os que enxergam
Para além da pele
Dentro de seus corações.

Para Refletir!

“Índio bom é índio Nu!”

Manaus, março de 2004